

## Clube do Livro Harmonia

O Clube do Livro Harmonia visa estimular a leitura e divulgação do livro espírita, levando aos associados um livro mensal, escolhido criteriosamente por Adenauer Novaes. Os títulos são selecionados de forma a levar, ao leitor, uma visão ampla dos conceitos espíritas. Ao associar-se, você estará adquirindo excelentes livros a preços inferiores aos de capa, além de estar valorizando o seu tempo com leitura de livros espíritas interessantes, dissertações memoráveis, estudos esclarecedores e mensagens inesquecíveis.

Nestes três primeiros meses de existência, o Clube do Livro Harmonia já distribuiu 760 livros divididos em títulos de grande sucesso e aprovação dos associados. O primeiro título, Nossos Filhos são Espíritos, homenageou seu autor, Hermínio Correa de Miranda, espírito de escol, escritor e que desencarnou em julho de 2013. Anexo ao livro foi distribuída também uma biografia do autor. O segundo livro escolhido, Os Mensageiros, de autoria espiritual de André Luiz e psicografado por Chico Xavier, relaciona algumas experiências de mensageiros espirituais. Esta obra tem, como conteúdo doutrinário, um alerta aos médiuns quanto à necessidade da prática dos ensinamentos na esfera íntima, evitando surpresas negativas no retorno ao Plano Espiritual. Já o terceiro livro escolhido para o mês de outubro, O Primado do Espírito, de Rubens Romanelli, traz conceitos e mensagens de amor e paz por meio de parábolas, levando o leitor à meditação e a uma aproximação maior com Deus. Os livros são entregues a partir do dia 10 de cada mês, e o associado tem até o dia 28 para efetuar o pagamento e garantir o recebimento do exemplar seguinte. Para maior comodidade, orientamos aqueles que optaram pelo pagamento mensal, efetivarem a contribuição do livro seguinte no ato do recebimento do livro do mês.

Para participar do Clube, basta preencher a Ficha de Inscrição e entregá-la na Livraria Harmonia. É imprescindível o preenchimento completo dos dados pessoais, bem como e-mail e telefones, a fim de possibilitar a comunicação entre a coordenação do Clube e seus associados. Só enviamos e-mails de lembretes e campanhas do projeto.

Pelo serviço do Clube, o associado contribui com R\$ 20,00 (vinte reais) por livro, escolhendo o plano de pagamento que desejar: mensal, semestral ou anual. Ao optar pelo plano semestral, o associado recebe um livro de bolso como brinde e, se pelo plano anual, um livro extra, no ato da inscrição. Os pagamentos, para o plano semestral ou anual, podem ser realizados em espécie ou no cartão de débito. Até o final deste ano, quem optar por migrar do plano de pagamento mensal para o semestral ou anual receberá desconto de 5% do valor total.

Atualmente, o Clube do Livro Harmonia conta com quase 400 associados e consolida-se como uma excelente alternativa para leitura de conteúdos espíritas diferenciados e para aquisição dos livros por preços menores que os praticados no mercado. Isso sem falar no apoio aos serviços oferecidos pela Fundação Lar Harmonia às comunidades do Bairro da Paz, Alto do Coqueirinho e Baixo do Tubo, distribuídos nos núcleos de assistência social, núcleo de Psicologia, ambulatório médico, núcleo jurídico e casa de cidadania, além da creche escola.

A associação ao Clube permite estender, aos familiares, a oportunidade de um contato espontâneo com o Espiritismo, além de possibilitar, ao associado, a formação de uma biblioteca espírita pessoal e diferenciada, tendo em mãos um repositório de ideias renovadoras e de orientações seguras para uma vida melhor. Caso o associado já possua o livro escolhido no mês, sugere-se que aproveite a oportunidade para presentear um amigo e torná-lo também participante deste grupo.

Faça a sua parte, divulgando o Clube do Livro Harmonia aos familiares, amigos e colegas de trabalho.

*Priscila Garrido, Roberta e Mário Lago  
são coordenadores do Clube do Livro Harmonia.*

## Espiritualidade

As religiões são veículos naturais da espiritualidade a ser integrada pelos seus crentes. Quanto mais incentivarem seus adeptos ao desenvolvimento da espiritualidade, melhor atingem seus objetivos. As religiões não devem ficar alheias à política nem desatentas ao clamor popular, porém devem atender, principalmente, ao propósito de elevar as criaturas humanas ao Divino, sem esquecerem de exercitar os valores que pregam nas experiências comuns da vida. Acima da religiosidade, deve-se colocar a espiritualidade.

*Adenauer Novaes*

FUNDAÇÃO LAR HARMONIA

minha política é a paz

Dom | 01/12

15ª caminhada pela paz

Saída: Centro Espírita Casa de Redenção Joanna de Ângelis - 7H

Chegada: Fundação Lar Harmonia  
Antecipe seu ingresso e garanta o seu Kit Caminhada (camiseta, boné e sacola)

Contribua com apenas R\$40,00

Apoio: INDIANA, CentroSul, Santa Emília, gráfico, OZAMIM, BR INCORP, AEMI-BA, Tráfit

PÁGINA 2  
**Minha política é a paz**

PÁGINA 3  
**Desenvolvimento Humano Municipal: As limitações do IDH**

PÁGINA 4  
**Clube do Livro Harmonia**

## Minha política é a paz 15ª caminhada pela paz

A Fundação Lar Harmonia, no dia 1º de dezembro próximo (domingo), realizará a sua 15ª Caminhada – Minha política é a paz. Esse evento, que faz parte do calendário da Instituição desde 1998, é sempre um momento em que a Família Harmonia, com integrantes de todas as idades, caminha unida, vibrando pela paz, pela harmonia e pelo amor entre os seres humanos.

A Caminhada terá início no Centro Espírita Casa de Redenção Joanna de Ângelis (Rua Lima Borges, s/n - Patamares), às 7 horas, quando, após um momento de meditação e um alongamento, seguirá com destino à sede da Fundação Lar Harmonia (Rua Deputado Paulo Jackson, no 560, Piatã), onde um delicioso café da manhã será servido.

Durante o percurso, os participantes serão acompanhados por um preparador físico e poderão hidratar-se com a água mineral da Schincariol.

Ano a ano, tem crescido o número de participantes e patrocinadores. Este ano, a Fundação contará com o apoio de parceiros, como Indiana Veículos, Centro Sul Atacadista, Ademi-BA, Santa Emília Empreendimentos Imobiliários Ltda., Gráfico Empreendimentos, BR Incorp, Tráfit, Lojas Guaibim, empresas que abraçaram a ideia e são incentivadores do Projeto.

A belíssima criação da arte das camisas e do material publicitário ficou a cargo da Café com Leite Comunicação e a elaboração do Café da Manhã contará com o carinho dos trabalhadores voluntários.

15ª  
caminhada  
pela paz

Venha também você participar de mais um momento de confraternização promovido pela Fundação Lar Harmonia. Adquira o seu kit caminhada (camisa, boné e sacola) na sua sede, lembrando que toda a renda obtida com esse evento será revertida para as suas obras sociais.

Seja muito bem-vindo!!!

*Equipe de Eventos da Fundação Lar Harmonia.*

#### Data

**Domingo, 01.12.2013**

#### Horário

**7 horas**

#### Kit Caminhada

**camisa, boné e sacola**

#### Contribuição

**R\$ 40,00**

Edição  
**Adenauer Novaes**

Textos  
**Adenauer Novaes • José Ribeiro •  
Mário Lago • Priscila Garrido •  
Roberta Lago**

Projeto Gráfico e Arte Final  
**Diego Novaes**

Revisão  
**Maria Angélica de Mattos**

Impressão  
**Contraste Editora Gráfica**

Tiragem  
**3.000 exemplares**

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.  
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil  
(71) 3286-7796  
atendimento@larharmonia.org.br  
www.larharmonia.org.br

### colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

## Desenvolvimento Humano Municipal: as limitações do IDH

Em continuidade ao texto publicado na edição anterior do Jornal Harmonia, após demonstrar a importância do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), o presente artigo abordará uma das suas principais limitações, enfatizando a sua equivocada utilização nas políticas públicas. Uma das características consideradas interessantes no IDHM consiste no reduzido número de dimensões utilizado na construção do índice, que facilita o entendimento do seu significado a um público amplo e diversificado. Ademais, permite a comparação entre diferentes unidades geográficas ao longo do tempo.

Uma importante limitação do IDHM, estreitamente vinculada ao plano das políticas públicas, consiste no seu superdimensionamento, geralmente lastreado num processo de negligência do entendimento de que um indicador nada mais é do que a medida operacional do conceito. Neste contexto, vem se consolidando, em prática recorrente, a substituição do conceito indicado pela medida supostamente criada para operacionalizá-lo, sobretudo no caso de conceitos abstratos e complexos como desenvolvimento humano e condições de vida. Assim, por exemplo, a avaliação da melhoria das condições de vida ou desenvolvimento humano em países, unidades da federação e municípios reduz-se a uma apreciação da variação do indicador construído. Não tendo havido modificação no indicador, não haveria eventuais avanços ou retrocessos no desenvolvimento humano, ainda que fossem realizados (ou não) esforços de políticas para melhoria de uma dimensão não contemplada pelo índice. Logo, produz-se uma inversão, mediante a qual o indicador – medida operacional do conceito – acaba por deslocar e ocupar o lugar do conceito. Efetua-se, dessa forma, a substituição do todo – o desenvolvimento humano considerado em suas múltiplas e complexas dimensões – pela parte – restrita às três dimensões contempladas pela medição do IDHM.

Além de se prestarem de forma muito limitada para o processo de avaliação das políticas públicas, os indicadores sintéticos, a exemplo do IDHM, revelam problemas sérios quando da sua utilização indiscriminada como critério de elegibilidade de municípios para serem contemplados com políticas públicas específicas. A seguir, será evidenciado um exemplo da referida problemática – uma demanda de política pública para um tema da área social de maior relevância e inquietação no Brasil (e no mundo) atualmente: o desemprego juvenil. Neste contexto, supondo-se que o governo estadual da Bahia decidiu implantar uma política de promoção do emprego para jovens em 50 dos 417 municípios do Estado. Valendo-se do recém divulgado IDHM 2010, elaborado

com base no Censo 2010 do IBGE, foi escolhido, como critério de elegibilidade para a referida política, o conjunto dos 50 municípios baianos com menor IDHM. Entretanto, alternativamente, valendo-se da própria oportunidade criada pela divulgação do Censo 2010, poderia ser escolhido um indicador simples, bastante sintomático e aderente ao público-alvo da política pública: jovens desempregados. Sendo assim, levando-se em conta a magnitude da taxa de desemprego dos jovens de 15 a 24 anos de idade, uma primeira constatação saltaria aos olhos: apenas 5 dos 50 municípios baianos com pior IDHM (10% do total) figuram entre aqueles 50 com maiores taxas de desemprego juvenil. Além desta constatação, há outras particularidades que merecem destaque: os municípios de Conceição do Almeida e São Francisco do Conde, que possuíam as maiores taxas de desemprego juvenil na Bahia – 46,1% e 44,9%, respectivamente – não seriam contemplados pela hipotética política pública de promoção do emprego juvenil, uma vez que ocupam posições favoráveis no ranking do IDHM estadual – 131o e 8o respectivamente e, portanto, situam-se bastante afastados daqueles 50 municípios com menor IDHM. Por outro lado, há 14 municípios de pior IDHM (que fariam parte da política por este critério) que figuram entre o conjunto dos 50 municípios baianos com menor taxa de desemprego juvenil!!

Diante desse contexto, o IDHM tende a obscurecer e simplificar a multiplicidade de aspectos que envolvem a vulnerabilidade social e a pobreza. A média aritmética usada no IDHM termina por homogeneizar realidades distintas, colocando muitas vezes, no mesmo patamar, municípios abastados que apresentam precárias condições sociais e municípios com melhores condições sociais, apesar de serem relativamente pobres (segundo o nível de renda per capita). O IDHM impede, portanto, a identificação de municípios segundo suas carências de políticas sociais específicas. Essa limitação faz que este índice não seja robusto para a seleção de municípios que serão alvo de políticas públicas específicas, uma vez que municípios com mesmo IDHM podem apresentar requerimentos de políticas sociais completamente distintos. Municípios com problemas de esgotamento sanitário, combinados com alto analfabetismo e baixa renda, demandam programas integrados de combate à exclusão social, diferentemente de outros em que as carências sociais de políticas são mais específicas, no campo da educação, da saúde ou do trabalho/assistência social, conforme visto anteriormente.

*José Ribeiro é economista e demógrafo.*